



# AÇÃO MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

*Eduardo Araujo da Silva*<sup>1</sup>

*Raiana Soares de Sousa Silva*<sup>2</sup>

*Josias Lucas Ferreira Bona*<sup>3</sup>

*Raissa Soares de Sousa Silva*<sup>4</sup>

*Juliana Evaristo Sousa*<sup>5</sup>

*Alberto Ferreira Bona*<sup>6</sup>

*Ruan Luiz Rodrigues de Jesus*<sup>7</sup>

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo de útero é considerado um problema de saúde pública, atingindo todas as camadas sociais e regiões geoeconômicas do país. É o segundo mais frequente entre as mulheres no mundo. Atualmente, existem novos métodos, porém, destacamos que no Brasil o exame citopatológico é a estratégia de rastreamento preconizada pelo Ministério da Saúde, a ser priorizada para mulheres na faixa etária de 25 a 59 anos. É estimado que uma redução de cerca de 80% da mortalidade por este tipo de câncer se dá a partir da detecção precoce de lesões precursoras com alto potencial de malignidade ou carcinoma *in situ*, sendo necessário garantir a organização, a integralidade e a qualidade do programa de rastreamento, assim como a busca ativa de pacientes. A realização dos programas de prevenção do câncer de colo uterino na educação pública torna-se exemplo de um esforço organizado para realizar diagnósticos precoces por meio de uma técnica de educação em massa.

**OBJETIVOS:** Em vista das lacunas de informação no que tange ao exame Papanicolau na prevenção do câncer de colo do útero e na tentativa de minimizar os efeitos danosos da falta de informação a respeito, foi proposta uma ação de educação em saúde pela Liga Acadêmica de Saúde da Mulher.

**METODOLOGIA:** Relato de experiência de acadêmicos dos diversos cursos de saúde durante uma ação de educação em saúde acerca da Saúde da Mulher, em uma comunidade rural, em Teresina-PI, no dia 20 de abril de 2013. As atividades se dividiram em três momentos: primeiramente, era realizada uma pequena apresentação teatral sobre os riscos do sexo sem proteção; depois, eram feitas algumas perguntas para analisar os conhecimentos das mulheres sobre o assunto, observando seus sentimentos e perspectivas; e posteriormente, foram expostas informações que visassem preencher lacunas encontradas e corrigir informações errôneas.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A temática é algo que gera curiosidade e interesse nas mulheres. Muitas foram as dúvidas encontradas acerca do exame preventivo e do câncer e pode-se saná-las com bom desempenho. Além disso, o uso do recurso lúdico do teatro mostrou-se de grande importância para uma melhor compreensão das mulheres sobre as causas do câncer de colo do útero, como prevenir e como diagnosticá-lo. Pode-se analisar os diversos medos e anseios devido à falta de informação, entre eles: dor ao realizar o exame e periodicidade deste, medo da “morte”, mas o principal motivo encontrado para a não realização foi não saber a utilidade do exame. A aquisição de conhecimento foi inquestionável. Além da inspiração do exercício de uma sexualidade responsável.

**CONCLUSÃO:** Todo o aprendizado que se tem acerca da saúde da mulher e câncer de colo do útero foi posto em prática e à prova. Algumas dúvidas chegam a surpreender o acadêmico por abordar algo tão sério e complexo para o público. Toda a experiência e troca foram válidas, importantes e coerentes.

1- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI - 2- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 3- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLÓGICAS DO PIAUÍ - UNINOVAFAPI - 4- FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA - CET - 5- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI - 6- CENTRO DE ENSINO UNIFICADO DE TERESINA-CEUT - 7- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI.